

**VIDAGUSTERMAS - Associação para a Promoção e
desenvolvimento Termal e Turístico de Vidago**

*Az
Pereira*

RELATÓRIO ANUAL E CONTAS DO EXERCICIO

2014

INTRODUÇÃO

A atividade económica desenvolvida durante o ano de 2014 foi regulada por um conjunto de acontecimentos económicos que influenciaram e condicionaram também de modo significativo a atividade da Associação.

Apesar do contexto político e económico que marcou o ano de 2014, a VIDAGUSTERMAS não deixou de prosseguir uma estratégia assente na defesa dos seus associados.

A execução orçamental executada cumpriu com os objetivos propostos para o ano transacto, muito também, pelo empenho e dedicação da direcção.

A Direção

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Serviços Administrativos e Financeiros

Pretende que se execute tarefas administrativas relativas ao bom funcionamento e exercício da instituição, com vista a garantir e satisfazer a melhor qualidade do serviço e ser uma mais-valia para a Associação.

Estes serviços prestaram também apoio aos associados, mantendo todas as actividades correntes, informação e atendimento personalizado aos associados.

As atividades em que atualmente a VIDAGUSTERMAS se encontra envolvida e a previsibilidade para a evolução das mesmas em 2015, determinaram o ajustamento das tarefas dos recursos humanos afetos a estes serviços, de forma a permitir manter todos os procedimentos e serviços nesta área com a qualidade habitual.

Gabinete de Apoio ao Museu

Dentro da filosofia e objetivos para os quais foi criado, este Gabinete de Apoio ao Museu, será aberto ao público, em 2015, resultante das obras que está a sofrer, e irá proporcionar informação turística da região onde está inserido.

Será composto por uma área de 250 m² para exposição dos mais variados artigos de reconhecido valor urbanístico, cultural, social e religioso, afeto à território, promovendo e divulgando a região e dinamizando o seu potencial turístico e económico.

Para complementar está previsto a elaboração de caminhadas, trail's, trilhos, entre outras actividades ao ar livre, na zona contígua ao respectivo museu, inserido na quinta da freixeida.

Protocolos e Acordos de Cooperação

Com o objetivo de proporcionar um conjunto de vantagens e benefícios aos associados, a VIDAGUSTERMAS tem mantido uma política de estabelecimento de protocolos de cooperação com várias empresas e instituições, das quais se destacam as seguintes:

- EHATB - Empreendimentos Hidroelétricos do Alto Tâmega e Barroso, EIM, SA.;
- Unicer – Bebidas, SA;
- Associação de Turismo do Porto;
- Município de Chaves;
- Juntas de Freguesias;
- Entidades Hoteleiras;
- Agências de viagens;
- Gestão de Equipamentos do município de Chaves/balneário termal.

Nesta linha de ação, a VIDAGUSTERMAS irá manter os acordos existentes, ficando recetiva à celebração de outros que venham a mostrar-se vantajosos para as empresas associadas.

Edições Informativas

Pretende-se realizar Brochuras, divulgando o eco-museu inserido na quinta da freixeda, folhetos informativos incluindo Pacotes/programas da região onde está inserido, com vista a criar um roteiro sobre gastronomia, fauna, grupos hoteleiros, paralelamente divulgará a promoção e venda de entradas no balneário termal de Vidago.

PROJETOS DA VIDAGUSTERMAS

O projecto a curto prazo em execução será a obra de instalação do pré-fabricado, que vai servir de apoio ao eco-museu e ao futuro parque de lazer a instalar na quinta da freixeda.

Também está previsto arranjos exteriores, inseridos na referida quinta.

Instalações da VIDAGUSTERMAS

As instalações da Associação, estão inseridas na Quinta da freixeida, com localização em Vidago.

ASSOCIADOS

O relacionamento com os associados tem-se pautado por um conjunto de informações, prestação de serviços, comunicações, página na internet, facebook.

a) Novas Inscrições

No decorrer do ano de 2014 não entraram novos associados para a associação, mas é u objectivo para 2015 conseguirmos aumentar o numero de associados.

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

INTRODUÇÃO

Dando cumprimento à alínea e), numero 1, do artigo Vigésimo dos Estatutos da VIDAGUSTERMAS, apresentamos as contas relativas ao ano de 2014.

Rendimentos

Para o ano de 2014, os rendimentos dizem respeito ao reconhecimento do subsídio do IEFP, e de juros obtidos.

Rubricas	2014
Rendimentos e ganhos	
Vendas	0
Prestações de serviços	0
Subsídios à exploração	643
Outros rendimentos e ganhos	284
Juros, dividendos e out. rend. similares	0
Total	928

Gastos e perdas

O total de gastos e perdas realizado foi de 19 185 euros.

Relativamente ao ano de 2014, apresentamos detalhadamente as várias rubricas que compõem os gastos:

Rubricas	2014 (c)
Gastos e perdas	
CMVMC	0
Fornecimentos e serviços externos	4 323
Gastos com o pessoal	14 145
Perdas Por Imparidade	0
Gastos de depreciação e de amortização	482
Outros gastos e perdas	94
Juros e Gastos Similares	140
Total	19 185

Resultado

Do confronto dos rendimentos e gastos acima analisados, obtém-se um resultado negativo antes de impostos, de 18 257 euros, conforme mapa abaixo.

Rubricas	2014
Rendimentos	928
Gastos	19 185
Resultado antes de impostos	-18 257

Análise financeira

Do que acima se afirmou, face à conjuntura vivida, o ano de 2014 foi obviamente, o ano de arranque da instituição, daí os gastos serem bastante significativos face aos rendimentos quase inexistentes.

Esta realidade não afetou a execução orçamental e a realização financeira.

Apesar disso, conseguimos encerrar o ano sem recurso a financiamento externo, e com uma dívida a fornecedores de valor reduzido.

A nível de indicadores financeiros, a autonomia financeira, face ao balanço de 2014, regista o valor de 65,7 por cento. Por outro lado, o rácio da liquidez corrente é 2,77, o que reflete uma posição financeira estável.

A Instituição apresenta resultados negativos líquidos que ascendem a 18 257,44 € (dezoito mil duzentos e cinquenta e sete euros e quarenta e quatro cêntimos).

Balanço

Rubricas	Notas	Datas
		31-12-2014
ACTIVO		
Activo não corrente		
Activos fixos tangíveis	5	1 607,49
Activos Intangíveis		
Participações Financeiras - outros métodos		
Accionistas / Sócios		
Outros activos financeiros		61,46
		1 668,95
Activo corrente		
Clientes/Associados		
Estado e Outros Entes públicos	12.2	74,10
Outras contas a receber	12.2	14 533,88
Diferimentos	12.5	216,33
Caixa e depósitos bancários	12.6	16 693,91
		31 518,22
Total do ACTIVO		33 187,17
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos Patrimoniais		
Fundos Patrimoniais	12.7	39 000,00
Outras reservas		
Resultados Transitados		
Outras variações nos fundos patrimoniais	12.7	1 084,02
Resultado liquido do período		-18 257,44
Total do Fundo Patrimonial		21 826,58
PASSIVO		
Passivo Corrente		
Fornecedores	12.2	126,38
Estado e outros entes públicos	12.8	552,27
Financiamentoso Obtidos		
Outras Contas a Pagar	12.2	1 791,28
Diferimentos	12.5	8 890,66
		11 360,59
Total do Passivo		11 360,59

proteção

Demonstração dos resultados por naturezas

Rendimentos e Gastos	Notas	2014
Vendas e serviços prestados	9	643,22
Subsídios à exploração		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	12.10	-4 323,38
Fornecimentos e serviços externos	11	-14 145,38
Gastos com pessoal		
Imparidade de dívidas a receber		
Outros rendimentos e ganhos		
Outros gastos e perdas	12.11	-94,31
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-17 919,85
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5,6	-481,58
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-18 401,43
Juros e rendimentos similares obtidos	12,9	284,37
Juros e gastos similares suportados	12,9	-140,38
Resultado antes de impostos		-18 257,44
Impostos sobre o rendimento do período	10	
Resultado líquido do período		-18 257,44

Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	Notas	PERÍODO
		2014
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo		
Recebimentos de clientes/Associados		4 043,96
Pagamento a fornecedores		10 326,00
Pagamentos ao pessoal		-14 369,96
Caixa gerada pelas operações		
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		33 214,40
Outros recebimentos/pagamentos		18 844,44
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		18 844,44
Fluxos de caixa das actividade de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		2 150,53
Activos fixos tangíveis		
Activos intangíveis		
Recebimentos provenientes de:		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares		
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		-2 150,53
Fluxos de caixa das actividade de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares		
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		16 693,91
Efeito das diferenças de câmbio		0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		16 693,91
Caixa e seus equivalentes no fim do período		16 693,91

Demonstração das alterações dos Fundos Patrimoniais no período 2014

Descrição	Fundo Patrimonial	Reservas	Res. Transitados	Outras Variações	Res. líquido do período	Total
Posição em 17 de Março de 2014 (NCRF-	39 000	0	0	0		39 000
Outras variações			0	1 084		1 084
Resultado exercício de 2014				0	-18 257	-18 257
Posição em 31 de Dezembro de 2014 (NCRF-ESNL)	39 000	0	0	1 084	-18 257	21 827

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

1.1 - Designação da entidade

VIDAGUSTERMAS – Associação para a Promoção e Desenvolvimento Termal e Turístico de Vidago.

1.2 – Sede: Instalações do antigo Centro de Saúde de Vidago, EN2, 5425-323 Vidago.

1.3 – NIPC: 513 030 239

1.4 - Natureza da atividade

A Associação para a Promoção e Desenvolvimento Termal e Turístico de Vidago (VIDAGUSTERMAS) é uma associação sem fins lucrativos, que tem como objecto a construção e gestão de um balneário termal, bem como outros equipamentos de interesse turístico, o desenvolvimento termal e turístico de Vidago, a promoção da Vila de Vidago como destino termal e turístico, local de realização de congressos, feiras e outras organizações afins.

1.5 - Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas, de acordo com o sistema de normalização contabilística para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de março de 2011.

Os Instrumentos legais da NCRF-ESNL, são os seguintes:

- Portaria n.º 105/2011, de 14 de março - Modelos de Demonstrações Financeiras;
- Portaria 106/2011, de 14 de março – Código de Contas;
- Aviso nº 6726 – B/2011 – 14 de março – NCRF-ESNL
- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho - SNC

2.2 - Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística, para as entidades do setor não lucrativo que tenham sido derogadas.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições em função da NCRF-ESNL.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

As quantias relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2014 incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação da Norma contabilística e de Relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL).

3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:**3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da VIDAGUSTERMAS, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro para as Entidades de Sector não Lucrativo.

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 31 de Dezembro de 2014, encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das respetivas depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Activo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	8 anos
Equipamento administrativo	Entre 6 e 16 anos

ACTIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição deduzido de depreciações. As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre o rendimento do exercício corresponde ao cálculo da estimativa do imposto. Isto é, apura-se a matéria coletável estimada, tendo em conta os rendimentos brutos sujeitos, excluindo os rendimentos isentos não sujeitos, tais como pagamento de quotas, recebimentos de subsídios. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

ASSOCIADOS, CLIENTES E OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS

As dívidas de associados ou de outros terceiros são valorizados ao custo corrente, isto é, no final de cada período de relato são reconhecidos as anulações de associados e clientes e outras contas a receber. Para tal, a VIDAGUSTERMAS tem em consideração informação de mercado que demonstre que o associado está em incumprimento das suas responsabilidades.

FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

A VIDAGUSTERMAS para valorizar as contas de fornecedores e de outros terceiros utiliza o método do custo.

EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo. Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro anual nominal, revista semestralmente, e contabilizados na Demonstração dos resultados do período de acordo com o regime de periodização económica.

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos resultados na parte proporcional dos gastos suportados do ano corrente.

INVENTÁRIOS**Mercadorias**

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário permanente.

RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios atribuídos aos funcionários pela VIDAGUSTERMAS incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social, ausências permitidas a curto prazo.

Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o respetivo serviço. Nos Benefícios de cessação de emprego a VIDAGUSTERMAS reconhece os gastos com rescisões de contratos de trabalho, de acordo com os montantes apurados, tendo como base a Lei Geral do Trabalho.

4 - POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

Foram detetados alguns desacertos relativamente aos períodos anteriores, os quais foram corrigidos por contrapartida da rubrica de resultados transitados.

5 - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e do abate contabilizado no corrente ano.

Descrição	17/03/2014	Adições	Revalorizações	Abate	Transferência	31/12/2014
Terrenos e recursos naturais	0					0
Edifícios e outras construções	0					0
Equipamento básico	0					0
Equipamento de transporte	0					0
Equipamento administrativo	0	2 089				2 089,07
Outros activos tangíveis	0					0
Activo tangível bruto	0	2 089	0	0	0	2 089
Depreciações acumuladas	0	482				482
Depreciação acumulada	0	482	0	0	0	482
Activo tangível líquido	0	1 607	0	0	0	1 607

6 - ACTIVOS FIXOS INTANGÍVEIS:

Não possuiu ativos intangíveis no ano de 2014.

7 – INVENTÁRIOS

Mercadorias

Não possuiu mercadorias no decorrer de 2014.

8 – RÉDITO

Não houve reconhecimento de rédito em 2014, conforme já explicitado anteriormente.

9 – SUBSIDIOS E OUTROS APOIOS

Em 31 de Dezembro de 2014, os valores recebidos e por receber de subsídios eram os seguintes:

SUBSIDIOS / APOIOS EXPLORAÇÃO	31-12-2014		
	Verbas		
	Total	Recebido	Por Receber
IEFP - Medida Estágio Emprego - 0467/EE/14	643	0	643
Outros			0
Total	643	0	643

10 – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Descrição	Ano 2014
Resultado antes de imposto	-18 257
Resultado antes de imposto sujeito	-18 257
Taxa Imposto	21,5%
Imposto Esperado	
Imposto sobre o Rendimento	

A VIDAGUSTERMAS beneficia da isenção prevista no art.º 54 dos estatutos dos Benefícios Fiscais, dado ser uma entidade do sector não lucrativo. Desta forma, para efeitos de IRC são considerados apenas rendimentos auferidos no exercício das actividades comerciais, industriais ou agrícolas e outros rendimentos previstos no Código de IRS, incluindo gastos sujeitos a tributação autónoma. No decorrer do ano, houve rendimentos de capitais (juros), que deduzido da retenção e tributação autónoma, apurou-se imposto estimado a receber.

11 – BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com pessoal	31-12-2014
Remunerações do pessoal da VIDAGUSTERMAS	10 983
Encargos sobre remunerações pessoal VIDAGUSTERMAS	2 417
Outros gastos	746
Total	14 145

A rubrica «outros gastos» inclui gastos com a medida de Estágio Emprego, seguro de acidentes de trabalho. Contribuíram para estes gastos, o número médio de empregados, de 1 colaborador e uma estagiária na VIDAGUSTERMAS durante o ano.

12 – OUTRAS INFORMAÇÕES

12.1 – PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Durante o exercício findo em 2014, não houve movimento ocorrido na rubrica de Participações Financeiras.

12.2 – FORNECEDORES/CLIENTES/OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2014, a rubrica de Clientes/Associados, Fornecedores, Outras contas a receber e a pagar, apresentava a seguinte composição:

Descrição	31-12-2014
Activo:	
Outras Contas a receber	14 534
Total do Activo	14 534
Passivo	
Fornecedores	126
Outras Contas a pagar	1 791
Total do Passivo	1 918

12.3 – IMPARIDADE DE ACTIVOS

No exercício 2014 não foi reconhecido qualquer perda por imparidade.

12.4 – OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Não existiu reconhecimentos da rubrica de “Outros Rendimentos e Ganhos” no exercício findo em 2014.

12.5 – DIFERIMENTOS

Em 31/12/2014 a rubrica de “Diferimentos” apresentava a seguinte composição:

Diferimentos	31-12-2014
Gastos a Reconhecer	
Seguros / Diversos	216
Rendimentos a Reconhecer	
IEFP - Medida Estágio Emprego 0467/EE/14	8 891

12.6 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Decomposição dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Descrição	Conta	Montante	Observações
Caixa	11	0,00	
Total de caixa		0,00	
Depósitos à ordem	12	2 622,91	Inclui valores pagos, cujo desconto bancário foi efectuado no mês de Janeiro
Depósitos a Prazo	13	14 071,00	
Total de depósitos bancários		16 693,91	

Na publicação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da VIDAGUSTERMAS.

12.7 - FUNDO PATRIMONIAL

Em 31 de Dezembro de 2014, a rubrica de Fundos Patrimoniais apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2014
Fundo Patrimonial	39 000
Reservas	
Resultados transitados	
Outras variações nos Fundos Patrimoniais	1 084
Resultado líquido do período	-18 257
Total	21 827

12.8 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2014, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2014	
	Corrente	Total
Estado e outros entes públicos:		
Imposto sobre o rendimento		0
Retenção de impostos sobre rendimentos	-74	-74
Imposto sobre o valor acrescentado		0
Contribuições para a segurança social	552	552
Total	478	478

12.9 - FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Não houve necessidade de recorrer a financiamentos à data de 31 de Dezembro de 2014. Os gastos inerentes desta rubrica dizem respeito às comissões trimestrais, juros e comissões transferência referentes à instituição bancária. Por sua vez, foi reconhecido os ganhos obtidos em função dos depósitos a prazo, sob forma de juros obtidos.

12.10 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” no exercício findo em 2014 é detalhada conforme se segue:

Fornecimento e Serviços Externos	Ano 2014
Serviços Especializados	3 619
Materiais	328
Energia e Flúidos	
Deslocações, Estadas e transportes	
Serviços Diversos	377
TOTAL	4 323

12.11 – OUTROS GASTOS E PERDAS

A decomposição da rubrica de “Outros Gastos e Perdas” no exercício findo em 2014 é conforme se segue:

Outros Gastos e Perdas	Ano 2014
Quotizações CCP	15
Despesas não documentadas	60
Multas fiscais	19
Outros	0
TOTAL	94

13 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2014 foram aprovadas pelo Conselho Fiscal e autorizadas para emissão em 20 de Março de 2015. Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

